

045

EVOLUÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DA AGRICULTURA, TRANSFORMAÇÃO DO MEIO NATURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM MUNICÍPIOS DA PLANÍCIE COSTEIRA E PLANALTO SUL-RIO-GRANDENSE – ESTADO DO RS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.*Rafael P. Ribas, Jalcione P. Almeida, Lovois A. Miguel* (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, UFRGS).

Este trabalho, através de uma prática interdisciplinar de pesquisa, apresenta e discute a elaboração de indicadores socioeconômicos para a prática de pesquisa envolvendo um conjunto de competências científicas voltadas para o estudo das inter-relações entre o desenvolvimento rural e as dinâmicas ambientais/naturais, na perspectiva de uma reflexão sobre a noção de desenvolvimento sustentável, sobre sua pertinência teórica e sua viabilidade prática. O objetivo geral é de promover a realização de estudos, estruturados em torno de um arcabouço analítico comum, que identifique claramente os entraves existentes para a transformação socioeconômica e produtiva de um conjunto de oito municípios situados na Planície Costeira e no Planalto Sul-rio-grandense, fortalecendo laços cooperativos entre a pesquisa e a ação para o desenvolvimento regional. A análise interdisciplinar se organiza em torno de dois eixos principais: um eixo espacial, com o propósito de comparar, no interior da área de estudo, as situações locais onde se observam combinações distintas entre diferentes fatores componentes da dinâmica socioeconômica, ou sejam, fatores culturais, políticos, sociais, econômicos, técnicos e ecológicos; e um eixo temporal, destinado a reconstituir a maneira pela qual as combinações entre fatores são recompostas e modificadas no decorrer do tempo. As tarefas, conduzidas em cada um dos níveis de análise, devem, prioritariamente, reconstituir a evolução e a diferenciação da agricultura nas diferentes unidades de paisagem delimitadas. Definidos os principais indicadores e com vários mapas temáticos elaborados, está-se na etapa de confecção dos mapas-síntese provindos da junção das variáveis temáticas. As próximas etapas a serem desenvolvidas são: definição e hierarquias de questões pertinentes e a elaboração de hipóteses. A partir das dinâmicas evidenciadas por esse processo de pesquisa se poderá interrogar sobre a crise das relações sociedade-natureza, sobre as ameaças que sofre o meio rural, sobre o futuro do meio natural - este visto tanto como uma realidade física como uma realidade social - e, propriamente, sobre a noção de “sustentabilidade” (PIBIC-CNPq/UFRGS).